



29/09/2014 -A Prefeitura de Niterói anunciou na tarde desta segunda-feira (29.9) que as obras do Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) de Jurujuba serão inauguradas no dia 24 de outubro. O espaço receberá o nome de Ismael Silva.

A obra, que foi retomada pela atual gestão – estava parada desde 2010 - representa um investimento de R\$ 3,3 milhões com recursos do governo federal, através do Ministério da Cultura, e da prefeitura, que aplicou cerca de R\$ 1,2 milhão em intervenções de macrodrenagem e serviços complementares.

Esta foi a terceira visita do prefeito ao local. O CEU contará com um Centro de Referência da Assistência Social (Cras), biblioteca, telecentro, cine-teatro e um complexo de lazer e de esporte com academia de ginástica, pistas de caminhada e de skate, além de uma quadra.

“É inaceitável a omissão da administração passada com esse projeto, até porque parte dos recursos já estavam depositados na conta da prefeitura. Antes da minha gestão não havia nem 5% de execução desta obra, e nós vamos entregar no dia 24 de outubro. Essa é mais uma parceria da prefeitura com o governo federal. Este Centro vai mudar a realidade social e cultural de Jurujuba, que é um dos bairros mais especiais de Niterói por suas características peculiares, com seus pescadores e enseadas belíssimas. Com esse projeto tenho certeza que vamos dar mais qualidade vida à população de Jurujuba e também de bairros vizinhos”, afirmou o prefeito da cidade, que visitou a obra nesta segunda.

Acompanharam o prefeito na visita o secretário municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Bira Marques; o presidente da Fundação de Arte de Niterói (FAN), André Diniz; e o presidente da Emusa Guilherme Ribeiro.

Instalações provisórias da Unidade Mário Monteiro registram aumento no número de pacientes atendidos

De Jurujuba, o prefeito seguiu para Piratininga, onde visitou as instalações provisórias da Unidade de Urgência Mário Monteiro, que desde o dia 18 de agosto está funcionando nas dependências do antigo hospital da Amil na Região Oceânica. O prefeito percorreu diversos setores e conversou com pacientes e funcionários.

Do dia 18 de agosto a 18 de setembro, a unidade atendeu um total de 5,8 mil pacientes, 1,3 mil a mais do que a média mensal de 4,5 mil registrada nas antigas instalações, que estão passando por obras de reforma e ampliação.

Após percorrer a unidade, o chefe do Executivo municipal que estava acompanhado do administrador regional da Região Oceânica, Carlos Boechat, fez uma reunião de trabalho com a secretária municipal de Saúde, Solange de Oliveira, a vice-presidente de Atenção Hospitalar, Georgia Mascarenhas e com a diretora do Mário Monteiro, Itamar Tavares.

“Quando assumimos a prefeitura, a rede de saúde estava completamente desmantelada. A reabertura da emergência do Getulinho foi o primeiro passo de várias ações de reestruturação do sistema de saúde da cidade. O Mário Monteiro estava completamente sucateado, resultado da omissão e da completa falta de coordenação da rede. Buscamos recursos junto ao

Ministério da Saúde, da ordem de R\$ 4 milhões, aprovamos o edital de licitação das obras no Tribunal de Contas e demos início às obras de recuperação e ampliação desta unidade”, lembrou o prefeito.

O prefeito disse também que ficou muito satisfeito ao conversar com usuários e funcionários. “Consta que nessas semanas de funcionamento houve uma perceptível melhoria da qualidade do atendimento à população. A unidade está cumprindo papel relevante e decisivo na rede de urgência da cidade, atendendo, inclusive, cidadãos de outros municípios porque estamos recuperando substancialmente a rede de saúde de Niterói”, afirmou.

A secretária Solange Oliveira destacou que o modelo de atendimento da Unidade Mário Monteiro representou uma inovação no atendimento. “Essa unidade é muito importante não apenas por ser a única de atendimento de urgência da Região oceânica, mas porque tem um significado maior. Sua proposta foi um modelo de saúde, adotado depois a nível nacional como uma política de saúde. Hoje a gente trabalha para recompor essa unidade, para devolver esse brilho de protagonista na história do pronto-atendimento, como é a UPA hoje com a política nacional”, disse Solange.

A vice-presidente de Atenção Hospitalar, Georgia Mascarenhas, ressaltou que o trabalho de retomada da saúde pela atual gestão também atinge a Policlínica do Largo da Batalha e o Carlos Tortelly, além do Mário Monteiro. “É importante a gente lembrar também que a Policlínica do Largo da Batalha funcionava em um container e hoje presta um excelente atendimento. O Carlos Tortelly estava com uma obra que se arrastava há cinco anos, é um hospital de médio porte, muito importante para a cidade. Com a entrada da nova gestão nós conseguimos retomar toda a rede de urgência e emergência de Niterói”, afirmou a diretora.

